



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – C N A

Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina (BRUXELAS)

CONCENTRAÇÃO NACIONAL, 26 DE MARÇO, EM LISBOA.

A Agricultura Portuguesa atravessa a pior crise dos últimos 30 anos.

A difícil situação aperta de tal ordem que a CNA e as suas Filiadas, sempre com os Agricultores, anunciam a sua firme disposição para realizar uma grande **CONCENTRAÇÃO NACIONAL** de protesto e reclamação, a 26 de Março, em Lisboa, com passagem junto da Assembleia da República e da Residência Oficial do Primeiro-Ministro.

A CNA lança um forte apelo aos Agricultores e aos Amigos do Mundo Rural, a outras Organizações Agro-Rurais, para que também se juntem a esta grande iniciativa em defesa da Agricultura, do Mundo Rural Português e em defesa do direito dos Portugueses a uma Alimentação saudável e acessível.

Vamos juntar-nos, todos, a 26 de Março em Lisboa, no Parque Eduardo VII para seguir depois pela Assembleia da República e pela Residência Oficial do Primeiro-Ministro.

AGRICULTURA FAMILIAR E MUNDO RURAL

MERECEM E RECLAMAM MAIS APOIOS GOVERNAMENTAIS

Os preços especulativos dos Factores de Produção (combustíveis, electricidade, rações, adubos, pesticidas, sementes, sanidade animal); as grandes baixas nos preços à Produção (leite; cereais; azeite; carne; madeira de rolaria); a falta de investimento público no sector; a especulação com o preço dos bens alimentares no Consumidor; o encerramento e a desarticulação de serviços públicos do Ministério da Agricultura; são, entre outros, factores a contribuir para as grandes dificuldades da Agricultura Familiar e do Mundo Rural bem como para as dificuldades da Pequena e Média Agro-Indústria e do Sector Cooperativo.

Ao mesmo tempo, as Ajudas da PAC, no essencial, continuam a ir para o bolso dos maiores Proprietários e dos mais intensivos Produtores, mesmo sem a obrigatoriedade destes produzirem.

HÁ QUATRO ANOS SEGUIDOS QUE O GOVERNO NÃO APROVA NOVOS PROJECTOS DE INVESTIMENTO PARA A AGRICULTURA

Trata-se de um récorde lamentável:- durante os últimos quatro anos, o actual Governo ainda não atribuiu um só cêntimo a novos projectos dos Agricultores para investimento estruturante nas Explorações Agro-Florestais (à excepção do Programa VITIS para a Vinha).

De facto, em 2005 e em 2006, nos programas AGRO e AGRIS, já não foram aprovados novos projectos de investimento. Entretanto, o nosso País desaproveitou significativas verbas comunitárias à partida disponíveis para o efeito.

Agora, o ProDeR, Programa de Desenvolvimento Rural, já está com dois anos de atraso (2007 e 2008), o que significa que, por essa via, ainda não foram investidos na ordem de 800 milhões de Euros de verbas públicas (nacionais e comunitárias) disponíveis nomeadamente para investimentos estruturantes no Sector Agro-Florestal. Isto também significa que Portugal corre já sérios riscos de não aproveitar pelo menos parte desses 800 milhões de Euros em investimento tão necessário, o que é muito mau para o nosso País. Aliás, o Ministério da Agricultura aplicou mesmo uma verdadeira razia às candidaturas entretanto apresentadas pelos Agricultores no âmbito do ProDeR.

A CNA reclama a urgente reformulação do ProDeR de forma a apoiar – *como sectores estratégicos* – as Explorações Agrícolas Familiares, os Mercados Locais e Regionais e as Produções Tradicionais, com o objectivo final de produzir bons e acessíveis alimentos prioritariamente para os Portugueses.

CNA RECLAMA AO GOVERNO LINHAS DE CRÉDITO BONIFICADO PARA AS EXPLORAÇÕES FAMILIARES E SECTOR COOPERATIVO

No difícil contexto, a CNA também reclama do Governo a criação de Linhas de Crédito Bonificado para desendividamento e para investimento nas Explorações Agrícolas Familiares em geral e para os Jovens Agricultores em especial, e também para o Sector Cooperativo (e pequena e média Agro-Indústria).

Assim, a CNA contesta desde já que se destinem essencialmente à maior e mais intensiva Agro-Indústria, as eventuais Linhas de Crédito Bonificado (e outros apoios) a que o Governo se tem referido a pretexto das medidas ditas “anti-crise”.

AGRICULTORES E CNA TÊM VINDO A ALERTAR PARA A SITUAÇÃO

A CNA e os Agricultores têm vindo a reclamar, de várias formas e a todos os níveis, por outras e melhores políticas agrícolas, nacionais e comunitárias.

Em Junho e Julho do ano passado, recorde-se, a CNA e as suas Filiadas, sempre com os Agricultores, manifestaram o seu protesto nas ruas de várias cidades do País, enquanto voltavam a apresentar as suas propostas e reclamações para acudir à difícil situação da Lavoura e do Mundo Rural.

No contexto, a CNA insistia – assim como continua a insistir - para ser recebida em audiência pelo Primeiro-Ministro, oportunidade institucional que este ainda não se dignou conceder.

A CNA e Filiadas acabam de realizar mais uma “Jornada Regionalizada de Reclamação” em que dirigiram ao Ministério da Agricultura e ao Governo propostas e apelos que, se tidos na devida conta, podem ajudar a resolver vários dos problemas mais concretos do Sector.

Coimbra, 3 de Fevereiro de 2009

A Direcção Nacional da C N A